

Termômetro da Inflação

Volume 8 – Número 12 – dezembro | 2025



Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará
Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG
Alexandre Sobreira Cialdini - Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araújo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 8 – Número 12 – dezembro de 2025

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e imparcialidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecido sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2025

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2025

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)
4. Brasil.

Nesta Edição

Após recuar por quatro meses seguidos de maio a agosto e apresentar deflação em outubro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) acelerou em 0,42% em novembro.

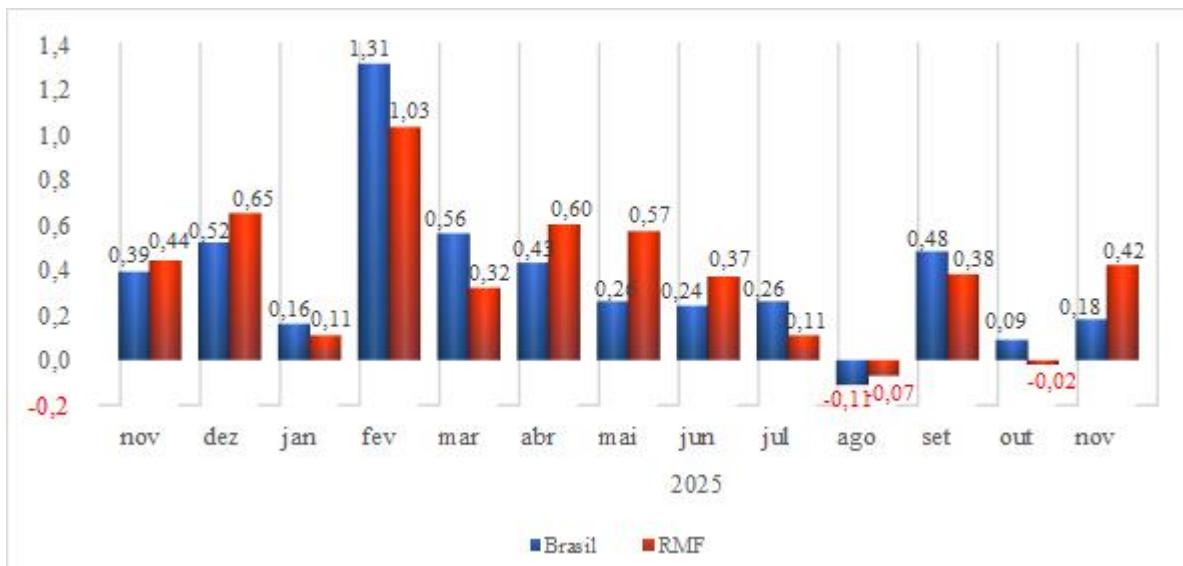
Em novembro, três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados do IPCA da RMF ficaram praticamente estáveis, com destaque para os transportes (0,00%) e alimentação (0,02%), considerando que apresentam os maiores pesos na composição do IPCA da RMF. Adicionalmente, houve deflação nos grupos artigos de residência e comunicação. O grupo alimentação e bebidas, após apresentar deflação por quatro meses de forma ininterrupta, elevou-se levemente em outubro e novembro. Por sua vez, a alta dos preços em novembro na RMF foi influenciada pelo grupo habitação ao incorporar o reajuste de 7,80% nas tarifas de água e esgoto e os 2,29% da energia elétrica residencial por conta da vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 1, a mesma do mês anterior, adicionando R\$ 4,46 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos.

Por fim, mesmo diante da alta de 0,37% no INPC da RMF em novembro, o acumulado dos últimos 12 meses recuou atingindo 4,49%.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

dezembro de 2025

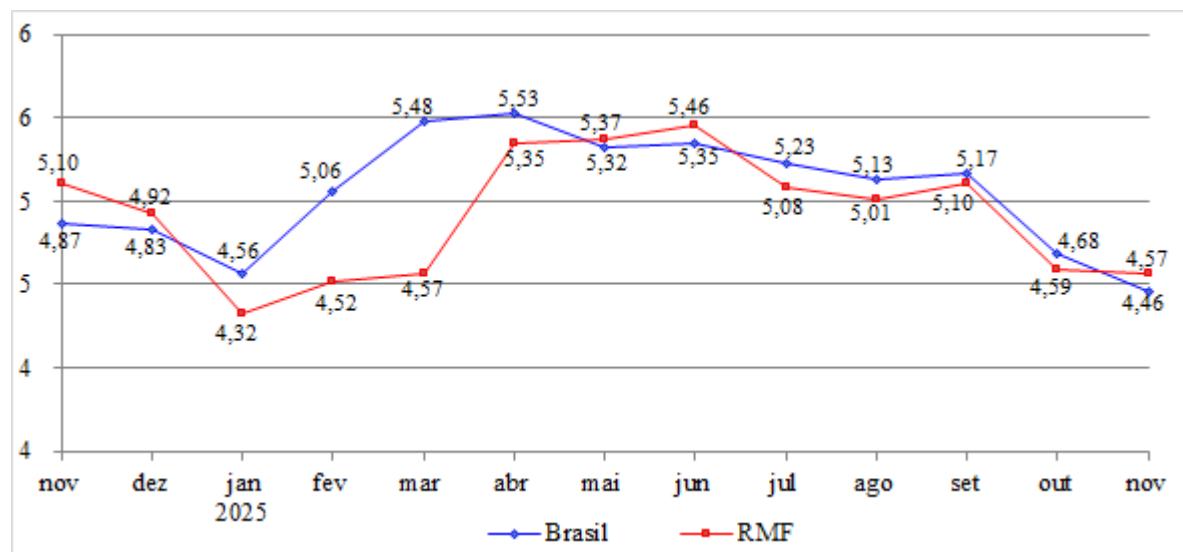
Gráfico 1: Série Histórica IPCA Mensal – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Após recuar por quatro meses seguidos de maio a agosto e apresentar deflação em outubro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) acelerou em 0,42% em novembro.

Gráfico 2: Variação Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses – IPCA – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



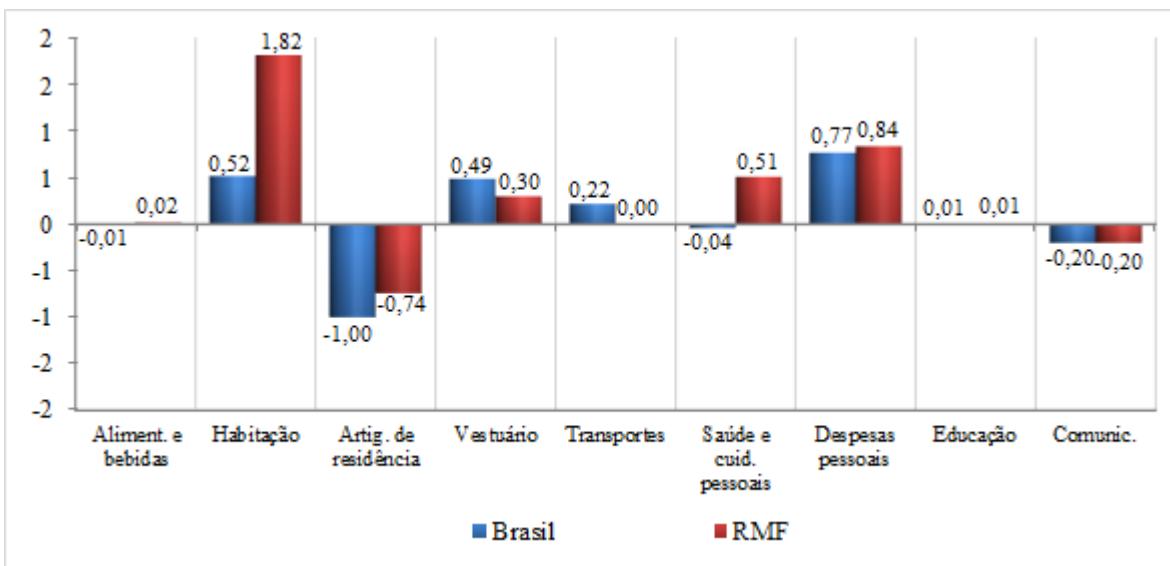
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Mesmo diante da alta dos preços em novembro, o acumulado dos últimos 12 meses do IPCA da RMF recuou para 4,57% e o nacional ficou em 4,46%, esse último, inclusive, dentro do teto de tolerância para meta de inflação estabelecida para 2025.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

dezembro de 2025

Gráfico 3: Variação Mensal IPCA por Grupos Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Em novembro, três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados do IPCA da RMF ficaram praticamente estáveis, com destaque para os transportes (0,00%) e alimentação (0,02%), considerando que apresentam os maiores pesos na composição do IPCA da RMF. Adicionalmente, houve deflação nos grupos artigos de residência e comunicação. O grupo alimentação e bebidas, após apresentar deflação por quatro meses de forma ininterrupta, elevou-se levemente em outubro e novembro. Por sua vez, a alta dos preços em novembro na RMF foi influenciada pelo grupo habitação ao incorporar o reajuste de 7,80% nas tarifas de água e esgoto e os 2,29% da energia elétrica residencial por conta da vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 1, a mesma do mês anterior, adicionando R\$ 4,46 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos.

Tabela 1: IPCA das Regiões Calculadas

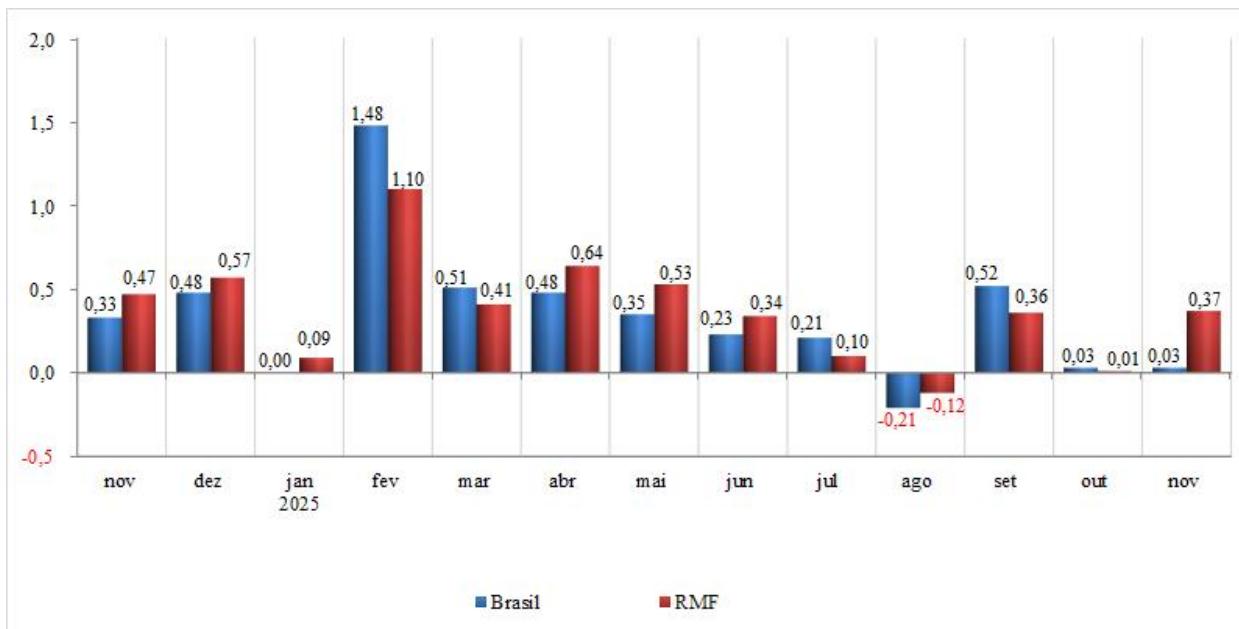
Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Outubro	Novembro	Ano	12 meses
Goiânia	4,17	0,96	0,44	3,88	4,71
Fortaleza	3,23	-0,02	0,42	3,89	4,57
Brasília	4,06	0,06	0,28	4,15	4,42
São Paulo	32,28	0,04	0,28	4,49	5,04
Campo Grande	1,57	-0,08	0,23	2,97	3,42
Curitiba	8,09	-0,02	0,16	3,87	4,34
Rio Branco	0,51	0,10	0,15	2,67	3,21
Rio de Janeiro	9,43	-0,06	0,12	2,91	3,51
Belém	3,94	0,26	0,11	3,85	4,51
Vitória	1,86	0,31	0,09	4,77	5,31
Porto Alegre	8,61	0,33	0,09	4,13	4,66
Belo Horizonte	9,69	-0,15	0,04	3,55	3,81
Salvador	5,99	0,06	0,01	3,19	4,11
São Luís	1,62	-0,15	-0,05	3,44	4,17
Recife	3,92	0,17	-0,08	3,76	4,12
Aracaju	1,03	0,20	-0,10	4,12	4,81
Brasil	100,00	0,09	0,18	3,92	4,46

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

dezembro de 2025

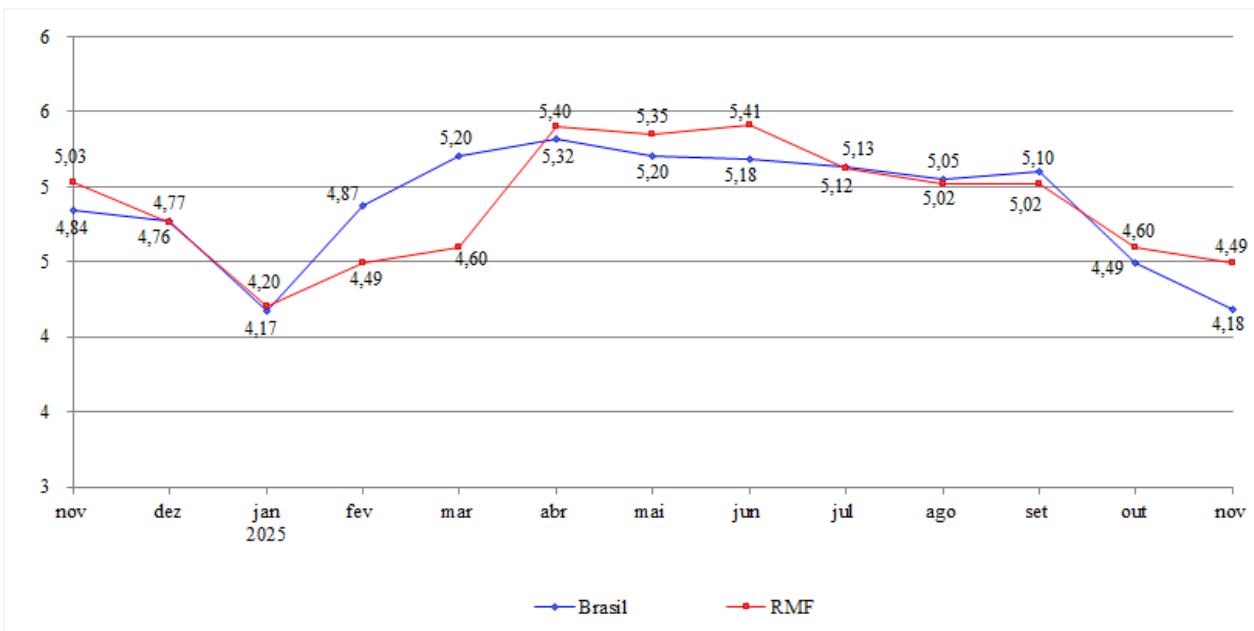
Gráfico 4: Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Mesmo diante da alta de 0,37% no INPC da RMF em novembro, o acumulado dos últimos 12 meses recuou atingindo 4,49%.

Gráfico 5: Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

dezembro de 2025

ANEXO: Ponderação dos grupos do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – BRASIL

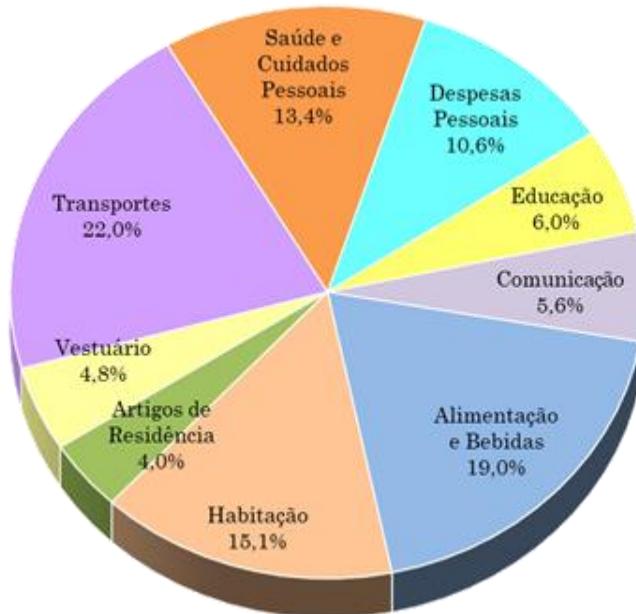
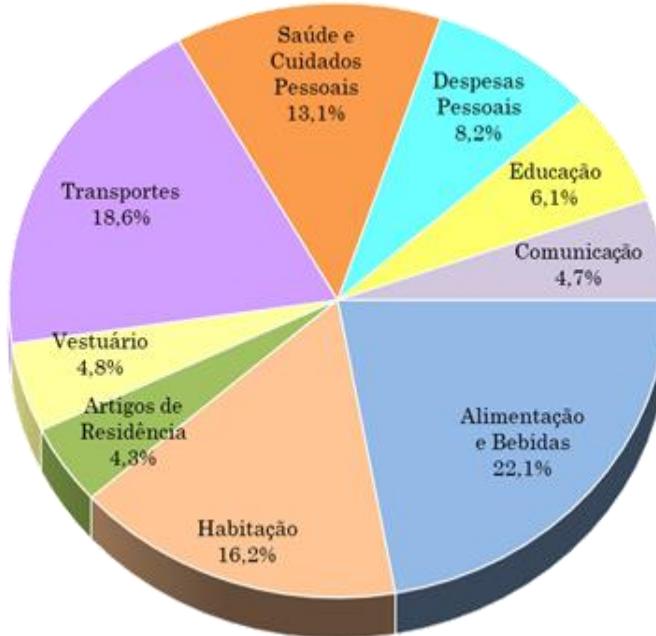


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – RMF



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.